

Segunda Edição

NOVE de JULHO

ANNO I -:- NUM. 5 ||| RIO DE JANEIRO, 15 DE SETEMBRO DE 1932 ||| TERÇAS -:- QUINTAS -:- SABBADOS

TUNNEL - CRUZEIRO - CACHOEIRA

Não passa de uma simples conquista de posições geográficas, sem significação militar de maior vulto, a ocupação dessas localidades, que o Exército Constitucional abandonou por motivo de ordem estratégica

A Ditadura exulta com a ocupação dessas posições que as intrepidas tropas constitucionaes occuparam durante mais de dois mezes, apesar dos tremendos ataques montados pela maior e mais formidavel mobilisação jamais vista na America do Sul. A alegria será, porém, de pequena duração. O recu'o de nossas tropas obedece ao plano organ isado pelo Alto Commando e ninguem pode acreditar que homens da envergadura do General Bertoldo Klinger e dos coroneis Euclides Figueiredo, Oswaldo Vila Bela, Brasilio Taborda, Palymercio de Rezende e seus respectivos chefes de Estado Maior, technicos que deixaram na Missão France nomes prestigiados, fossem evacuar posições defensivas de importancia, sem um objectivo estrategico superior.

Exulta a Ditadura co messas pseudas victorias, qu e no momento são apenas a conquista de posições geográficas, mas esconde as derrotas da frente mineira, onde as forças paulistas vão conquistando dia a dia todos os pontos importantes, dos quaes expelle á viva força, os invasores. Ali, naquella frente é que São Paulo devia agir e está agindo com a eficiencia, a technica impecavel de seus chefes militares. Olhem para o mappa os que duvidam ou os que atemorizados pela offensiva de noticias sensacionaes podem sentir seu animo comballido; verifiquem todos o que representa para a Ditadura, como derrota, a posse de toda a linha que se estende de AMPARO até GUARANESIA, já dentro de Minas e para São Paulo o que essa conquista re presenta como victoria. Comparem todos a marcha do exercito de Léste, que occupa posições previamente abandonadas e calculadamente evacuadas, com a marcha das nossas tropas de Oéste, na frente mineira, onde conquistam posições que seriam vitaes para a Ditadura.

Tunnel, Cruzeiro, Cachoeira e foram abandonados pelo Alto Commando do Exército Constitucional como imperativos estrategicos. Tudo o que a Ditadura espalha a respeito é pura fantasia, sahida sobretudo do espirito dos guerreiros que na Imprensa Nacional fazem a campanha do boato. Se esses militares ou annexos militares estivessem em no "front", como seus dignos e heroicos companheiros que se batem nas trincheiras dos dois lados, não se prestariam a noticiar balellas com a inconsciencia com que o fazem. O Brasil todo deve confiar na bravura e no sacrificio dos exercitos constitucionalistas.

O governo dictatorial está inflingindo supplicios infernaes aos presos politicos!

VAMOS REAGIR TODOS CONTRA ESSA REVOLTANTE COVARDIA — VAMOS EVITAR UMA HECATOMBE MAIOR!

E' muito certo o dictado: "Queres conhecer o vilão?..." Pois não estão ahí revelados em toda a extensão da vilania esses covardões ignobes que assaltaram o poder e que em 1922 e 1924, confundidos com os revolucionarios verdadeiramente idealistas — e quão poucos eram! — viviam a exprobar os governos, que chamavam de prepotentes, porque os prendiam e mandavam para a sala da Capella, na Correção ou par Fernndo de Noronha, Ilha Raja, Clevelandia e outros presídios, quando os apanhavam em flagrantes de conspirações.

Custa crer que esses individuos, sejam os mesmos, os mesmíssimos que, elevados aos postos de governo por um ponta pé da sorte, estejam fazendo hoje não só com os adversarios de hontem como com os proprios companheiros de conspiração, aquillo mesmo, e muito mais do que aquillo que renovavam com tanta indignação!

Entretanto, a verdade ahí está esmagadora, terrivel! Até parece que o destino inexplicavel determinou que elles detivessem nas mãos, embora por tempo ephemero, as redeas do poder, afim de que se mostrassem em toda a sua gritante inferioridade, em toda a sua torpeza.

E elles ahí estão, nos ultimos dias do seu dominio, escabupando de odio, extravagando de rancor, espumando, furiosos. Não ha regimen presidiario por mais torturante a que elles não tenham recorrido, não ha masmorra infecta, ilha maldicta perdida na immensidão dos mares subterraneos, lobregos dos calabouços mais tenebrosos que não estejam abarrotados de prioneiros. Fernando de Noronha, Clevelandia, escondrijos reconditos do Acre longinquo e insalubre, Ilha da Trindade, Lazareto da Ilha Grande, fundos e lugubres porões de barcas e decabotagem, que são viveiros de ratos, todos esses logares inferiores foram buscados a dêo pelos "idealistas" de 1922 e 1924 para nelles sepultarem vivos os que por idealismo pu ro discordam dos seus erros e combaotem os seus crimes!

E como se não bastasse essa reclusão martyrizante nesses verdadeiros circulos de um inferno que a imaginação de Dante não concebeu, porque

excedeu em horror os circulos do inferno dantesco, recorrem ainda á expulsão pura e simples em maiores cargueiros para paizes distantes, cidadãos brasileiros que commetteram o delicto enorme de não applaudir as suas monstruosidades.

Uma revista aos presídios, onde soffrem martyrios horribes estadistas eminentes, vultos destacados do alto commercio, industriaes notaveis, jornalistas, generaes, almirantes altas patentes das corporações armadas de terra e mar, estudantes, pessoas do povo, deixará patente quanto de resaltante, de indigno estão praticando os algozes infames de povo brasileiro.

O caso do jornalista Chateaubriand, de que tratamos em outra local, é eloquente. E' eloquentissimo o caso desse grande brasileiro que é Mario Brant, embarcado a bordo do vapor "Alcantara" em meio ás mais vibrantes aclamações populares, apesar de todas as ameaças da policia. E Caio Brant e Fbio Camargo e Mario Cardim tambem embarcados a força como passageiros de 3.ª classe.

Emquanto isso, para abrir vagas na Correção, os presos actualmente recolhidos a essa masmorra, vão ser transferidos em turmas para o Acre, a Clevelandia e a Trindade...

Marinha Brasileira! Fracção do Exercito que ainda servis a esta situação ultrajante!

Força Policial! Intrepidos Bombeiros! Povo Carioca! Não vos commove essa miseria revoltante?

Não fazem ferver nas vossas veias o sangue de brasileiros dignos, esses crimes horroveis de uma casta maldicta de irresponsaveis moeraes, ensandecidos pelo odio?

Que fazeis, então, que não vindes para a rua enxotar do poder esses bandidos e libertar os vossos patricios, e salvar o vosso paiz, da destruição a que o votaram e da ignominia em que o afundaram?

Vinde, que o dia da ressurreição já se annuncia, é a vossa intervenção na luta formidavel que São Paulo está sustentando com um heroismo que assombra, servirá para evitar uma hecatombe maior, inspirada pelo espirito de vingança, na hora gloriosa em que as hostes paulistas transpuzerem os muros do Districto Federal!

Este é o Jornal da Revolução Constitucionalista

Leia, tire muitas cpias das notas que lhe parecerem merecedoras de maior divulgação e distribua aos seus amigos para que as copiem e distribuam tambem. Ajude, assim, a abreviar, pelo conhecimento da verdade, a victoria das armas paulistas, que são as armas do Brasil.

Depois disto, passe o jornal adiante para que outro faça o mesmo.

"Se por al não estiver preso" ... ou envolvido

FOI REQUERIDA A PRISÃO DO GENERAL WALDOMIRO LIMA AO JUIZ DA 3.ª VARA CIVEL NUM PPROCESSO COMMERCIAL ESCANDALOSO

O advogado da Massa Fallida da Empresa de Auto Viação Avenida propriedade do dr. Laudelino Freire, requereu ao juiz competente da 3.ª Vara Cível, a prisão do general Waldomiro Lima por ter, como depositario, desviado bens da referida Massa Fallida.

O general Waldomiro Lima além de commandante das tropas que ha sessenta e tres dias marcham vertiginosamente sobre São Paulo, não tendo ainda passado de Faxina, é tambem commerciante no Districto Federal. E' o chefe da firma fallida C Lima & Cia Ltda., Praia de Botafogo, 404, que explora a Garage Imperio (Auto Viação Limitada). Essa firma (C. Lima & Cia. Ltda.) foi registrada na Junta Commercial em 20 de abril de 1931. O capital com que entrou o general é representado por 295 contos de reis, moeda brasileira. A ficha do general reza que elle é capitalista e possui predios em Porto Alegre.

Ainda a "destruição" do Forte de Itaipu's ELOGIADA, PELA SUA BRAVURA, A GUARNICÃO DO FORTE

Foi calorosamente elogiada a guarnição do Forte de Itaipu's, pela gallardia com que se portou durante o ataque que lhe levou os aviões de nossa Gloriosa Marinha de Guerra. A esquadrilha de Savoia Marchetti que lá appareceu, lançou duas bombas na primeira investida e tres na segunda. Por fim, perseguidos pelas metralhadoras, deixaram o campo de acção, rumo Norte. O elogio foi dirigido não só ao commandante, prompto a sacrificar sua vida por seus irmãos e por São Paulo, como a todos os officiaes e pracas, um punhado de brasileiros com que a Patria pode contar. (Boletim n. 219 do Q. G. E. C.)

— Os estragos no forte foram insignificantes. Limitaram-se unicamente a unia ala do alojamento das praças e a pequenos estragos no portão que separa esse alojamento da praça principal da fortaleza. Não morreu soldado ou official.

ORAÇÃO A S. PAULO

S. Paulo! O Brasil escravizado, profanado, saqueado, ergue os braços, impotente para a gloria da tua coragem. Todos os brasileiros imploram a Deus a tua victoria como o faminto esmola o pão e o sedento pede agua! O Brasil é o Tantalos que olha desesperado para a tua liberdade, amarrado ao tronco estúpido da execranda dictadura. São Paulo! Como somos desgraçados diante da tua gloria. Meia duzia de bandidos carneiros amordaçaram os filhos desta patria infeliz que não merece a ventura de possuir-te. São Paulo! Tu és o santo mais glorioso da christandade. Tu foste o Apostolo fecundo da palavra nazarena. Tu és, São Paulo, a voz da minha patria, o apostolo da liberdade que ha de tirar o Brasil da lama outubrista para erguel-o até á altura da tua gloria! S. Paulo! As feridas sublimes que os teus irmãos inconscientes abrem no teu corpo spartano são as boccas sangrentas da tua juventude cantando o hymno immortal da liberdade. São Paulo! O triumpho só é bello quando é transfigurado pelos dedos magicos da Morte. São Paulo! Perdoa os desgraçados que não comprehendem a grandeza do teu gesto e amarram nos porões das galeras mercenarias os marinheiros que bloqueiam a opulencia dos teus portos! Elles não sabem o que fazem. São Paulo! O teu martyrio enche de luz as trevas desta época ignominiosa, illuminando as almas para a conquista da Victoria. Tu chegarás aqui, São Paulo! Tu chegarás, sim! Todos te esperam de joelhos e mãos postas para que tu arranques dos nossos pulsos as algemas da Dictadura. E redimido pela tua coragem e pelo teu angue, o Brasil retomará a estrada do Trabalho e do Progresso, desfolhando rosas e canções sobre os tumulos immortaes dos que legaram aos nossos filhos uma terra livre de tyrannos. São Paulo! Temos confiança no teu ferro e seguimos a tua palavra.

Homenagem affrontosa

"NOVE DE JULHO" PROTESTA EM NOME DA IMPRENSA DIGNA CONTRA UMA HYPOCRITA MANIFESTAÇÃO DE "SYMPATHIA" DO MAGAREFE DO DISTRICTO FEDERAL AOS JORNALISTAS CARIOCAS

Todo o Brasil sabe do horror que o magarefe Pedro Ernesto tem pelos jornaes e jornalistas brasileiros. Esse homem sombrio, que a imprensa inventou em má hora, descobrindo-lhe virtudes que elle jamais possuía, tem sido o mais infame algoz dos profissionaes da pena. Ave nocturna, que precisa viver na escuridão, causa-lhe mal a luz que irradia dessas officinas do pensamento que são os jornaes. E desde que deixou de ser o dono angustiado da casa de saude fallida sob sua gestão, para ser o governador da metropole do Brasil, vem elle — ingrato e mesquinho! — dando mostras do seu odio vésago ao jornalismo.

Houvesse espirito de solidariedade em nossa classe e rancoroso só figuraria nas columnas dos jornaes quando se houvesse de dissecar os crimes do seu governo, que se destaca pela incompetencia, pelos desacertos, pela certeza de vistas de todos os seus actos. Fizessem todos assim e o magarefe da Prefeitura cahiria de po-

dre no meio do desprezo de todo o povo.

Infelizmente ainda ha quem faça zumbalas a quem só merece repulsa.

Agora mesmo todos os jornaes noticiam como a coisa mais natural do mundo, que esse amigo devotado dos jornalistas vem de lhes prestar uma homenagem, dando o nome de Rua da Imprensa ao logradouro onde vae ser erigido o Palacio dos Jornalistas...

Francamente!...

Essa homenagem, collegas dos jornaes dignos, é um ultraje á nossa classe. Devemos todos repellido-a. E

NOVE DE JULHO que se prezava de ser um jornal independente, livre das pelias da censura estúpida da Dictadura, aqui está protestando contra a affronta dessa homenagem.

A Rua da Imprensa existirá. Mas existirá quando lhe der existencia legal um decreto que será publicado opportunamente pelo governo constitucionalista que em breves dias se proclamará na metropole em obediencia á vontade soberana do povo carioca e á imposição dos invenciveis Exercitos Constitucionalistas, que, conduzidos pela espada gloriosa do General Klingner, se batem por esse alto e nobre objectivo.

A ditadura anormalizou o trafego da Central

Os trens da Central do Brasil estão circulando com as suas composições compostas com dificuldade, notadamente os da linha dos suburbios. E sabem por que?

São innumerables as requisicoes militares. Os trens rodam para as linhas do governo, com especialidade para o "front" do general Góes Monteiro. Vão... mas raramente voltam e assim mesmo para o transporte de feridos regressando em seguida. As composicoes são aproveitadas para hospitaes de sangue, deposito de material belico ou quarteis de emergencia.

Pela marcha dos acontecimentos, dentro em breve, a Central terá de reduzir os seus trens por falta de material...

Mentiras do governo

AS ARMAS E MUNIÇÕES VINDAS PELO "NORTHERN PRINCE"

Os jornaes noticiaram que a bordo do "Northern Prince" entrado em 9 do corrente vieram cinco aviões, tres milhões de tiros de fuzil, tres mil metralhadoras de disco para o governo de Minas, e tres mil para o dictatorial.

Essa noticia redigida oficialmente e mandada para os jornaes, depois de publicada no Boletim Salles Filho, é deslavadamente mentirosa.

Não chegamos mesmo, a atinar com a razão de semelhante invencionice, porque, na verdade, não será porque o governo pregue uma pèta que aumentará o material belico das suas tropas. E' o que se chama uma potóca sem proveito — assim como a da tomada de Lavrinhas, Tunnel e Conjeiro. Que adiantará isso aos tenentes, se o material que não veio, não veio mesmo, e se Lavrinhas, o Tunnel e Conjeiro continuam em poder dos paulistas?

O manifesto do "Northern Prince", a respeito do material belico recebido pelo governo diz que vieram cinco aviões "Waco", duas caixas de munição com 75 kilos, para a Dictadura e cinco caixas de rifles com o peso total de 449 kilos.

Ora, admitindo-se para cada bala de fuzil o peso de 15 grammas — e ellas não pesam menos — tem-se que vieram cinco mil tiros.

Falta muito tiro para tres milhões. E dando-se para cada rifle o peso de dois kilos (elles devem pesar mais) teremos que apenas vieram 225 rifles para o governo mineiro.

Mais depressa se pega um mentiroso do que um côxo... E' um dictado muito certo.

Como se responde a uma campanha vil

A ditadura não se cansa de dizer que a revolução de São Paulo tem caracter separatista. Nem de proposito, vem a repro-

lado tambem a bandeira de São Paulo. Os dois navilhões formam o fundo do quadro onde se destaca a figura de um soldado



Alistae-vos nas forças constitucionalistas para que o Brasil entre no regimen da lei

dução do cartaz que maior diffusão teve em todo o Estado de São Paulo, quando ali se fez a mobilização civil em seguida á arrancada gloriosa de nove de julho.

O cartaz reproduz uma grande bandeira nacional desfraldada, vendo-se ao

brasileiro. Em baixo os dizeres: Mobilização civil — Alistae-vos nas forças constitucionalistas, para que o Brasil entre no regimen da lei".

Como resposta á campanha vil, do governo dictatorial não vemos nada mais eloquente.

Uma advertencia

E' opportuno prevenir-mos a quantos se batem pela causa da constitucionalização que, em hypothese alguma, devem divulgar os nomes de pessoas ou a origem de noticias que transmittam em palestra intima.

Essa cautela é tão me-

recedora dos nossos cuidados quão efficiente para o exito da nossa causa, pois poupará o sacrificio dos bons amigos.

Quem quizer vehicular noticias seguras, não precisa declinar a sua procedencia.

Ha levianos e divandijas espalhados nas rodas dos nossos intimos. Cuidado, pois.

FABRICA DE ESPELHOS E CRYSTAES

Bizoutagem, lapidação e espelhação.
Especialistas em marquizes e vitrines

(Importadores)
REBELLO LOURENÇO & CIA.
— R. São José, 12-14 —
A maior fabrica da America do Sul

A DICTADURA CAHIRA' MESMO COM O APOIO DO SR. OLEGARIO...

COMO O SR. THEODOMIRO SANTIAGO CON-CITA MINAS A DAR SEU APOIO AOS PAULISTAS

Em data de 26 de Agosto ultimo, o sr. Theodomi-ro Santiago dirigio um expressivo radio ao sr. Olegario Maciel a respeito de sua extranha attitude nesta hora historica da vida brasileira.

Entre outras coisas, diz o sr. Theodomi-ro Santiago as seguintes verdades ao velho trichana das Altoseras:

"Dir-se ia que o sr. Getulio Vargas, deante do quadro sombrio a que reduziu a vida Nacional e que nos povoa espirito de tantas apprehensões sobre o futuro do Brasil, maais se regosija do que se afflije com as desgraças da Patria.

Não, não seria possivel, certamente, que a nossa Minas, a Minas liberal de todos os tempos, deixasse de estar de coração e alma, com os seus bravos irmãos de S. Paulo, quando estes, com um gesto em que se retrata e resume todo um grande passado de glorias e vale pela mais linda e fecunda promessa de luminoso porvir para a nacionalidade, atirasse ao campo de honra afim de bater-se resolutamente pela reivindicacão das liberdades Patrias usurpadas pelo dictador que nos enxovalha e humilha aos olhos do mundo civilizado.

O povo Mineiro que sempre teve, mais do que a paixão, o instincto da liberdade, renegaria todo o seu passado, mentiria as suas nobres tradiçoes, avitaria, em summa, as cinzas dos seus maiores, si, na presente e dolorosa conjectura, não discordasse, como discorda, da infeliz attitude do seu Presidente, que tanto e tão tristemente o decepcionou.

E' certo, quanto a mim, que tenho, como sabe, profundos resentimentos do dictador, pelo golpe prepotente, cruel, e satanico que, fria e calculadamente, me desfechou; tritotismo bastante para recalcar taes resentimen-

tos e collocar-me ao lado do presado e eminente amigo, si a ditadura merecesse o apoio com que o seu governo lhe está retardando a queda fatal.

As razões de ordem patriotica jamais contraporia eu motivos de natureza pessoal. O que em mim vibra, acima de tudo, é o sentimento de patriotismo e nelle inspirado que me permitem manifestar-me como o estou fazendo, á sua consciencia de patriota e mineiro.

Dê o seu governo apoio que der ao sr. Getulio Vargas, mande para as linhas de fogo os batalhões que entender, tudo será de balde. Nada pode contra a logica das coisas...

A nenhum homem é dado furtar-se ao seu destino. O naufragio do Dictador é inevitavel. Não terá outro destecho o temporal que sobre a sua cabeça desaba.

Como brasileiro, deploro infinitamente o plano inclinado que preferiu o Presidente de Minas; como seu amigo sincero, lastimo, deveras, que no accidentado occaso de sua honrada existencia em que já se anteviam refluxencias de glorias circumdarem-lhe o nome venerando, tenna conjugado a sua sorte á do Dictador execrado que alem do mais, commetteu em dia que está bem nitido em nossa memoria, porque foi de hontem, a torpeza de tentar despojar-o do Palacio da Liberdade, por um daquelles cavilosos processos em que tem sido fértil o seu malfadado governo. Correspondia elle, assim, á lealdade e firmeza de quem, cumprindo religiosamente a palavra de Minas, tudo fizera para entregar-lhe a chefia da Nação.

A factos que se não devem esquecer e accões que se não pode perdoar, dr. Olegario Maciel, porque o seu esquecimento ou o seu perdão, importariam no criminoso incentivo a pratica de todas as vilanias.

Depois, do outro lado da barricada que se acham os verdadeiros soldados da Patria. De certo, em suas fileiras terei tambem o meu lugar.

Itajubá, 26/8/932. (a.) Theodomi-ro Santiago".

A situação militar no "front" mineiro

REPELLIDAS VIOLENTAMENTE DO TERRITÓRIO PAULISTA AS HOSTES DO CORONEL AMARAL

As forças, sob o comando do capitão Romão Gomes, retomaram, em violenta offensiva, as cidades de Mococa, Vargem Grande, Cascavel, São João da Boa Vista e algumas villas, esperando dentro de breves dias, affastar o inimigo para além das fronteiras.

No combate de Gramma, fizeram os constitucionalistas cincoenta prisioneiros e apreenderam seis canhões e cincoenta caminhões carregados de material bellico.

O capitão Ramon Gomes foi promovido pelo governador Pedro de Toledo ao posto de major, por actos de bravura.

O estado maior das forças onstitutionalistas, pelo mesmo motivo, comissionou-o no posto de tenente-coronel.

— Vargem Grande e as outras cidades reconquistadas já estão com as autoridades paulistas reconduzidas aos seus cargos e a sua vida normalizada, tendo reassumido a direcção de Vargem Grande os prefeitos locais.

Em Vargem Grande, depois de retomada fo-

ram apprehendidos 72 fuzis, 3 metralhadoras e mais de 600 tiros. Ali tombou um avião da dictadura pilotado pelo Tte. Horta Barbosa. O aparelho attingido pela fusilaria cahiu nas nossas linhas, explodiu e incendiou-se. O enterro do Tte. Horta Barbosa cujo cadaver ficára carbonizado foi feito ás expensas do Estado com as honras a que tinha direito.

Está, assim, limpa toda aquella região da presença do inimigo, rechassado para além de Jacutinga, dentro do Estado de Minas. O cel. Amaral comandante das forças mineiras que invadiram o nosso Estado recebeu castigo da sua traição retrocedendo batido e desmoralizado.

UM PREDIO DAQUELLES!

Regio presente de 120 contos

Em 26 de novembro de 1931 compareceu em cartório o dr. Pedro Ernesto que pagou não apparecendo o nome d'elle um predio para uma pessoa amiga na Avenida Atlantica 724 por 120:000\$000... Safa!... Esta importância foi o que appareceu na escriptura pois todo o mundo sabe que por ali não ha predio para este preço.

Escandalos da Dita-

— dura —

PORQUE O SR. WHITAKER NÃO SERVIAM...

Acaba de ser officializada pelo sr. dr. Pedro de Toledo, Governador do Estado de São Paulo, a

Commissão do Ouro para a victoria. Foi confirmado na presidencia da campanha, a cargo dessa commissão, o notavel banqueiro — o sr. dr. José Maria Whitaker, o primeiro Ministro da Fazenda do Governo Provisorio da Republica. A proposito, o que talvez ainda se ignore, é que esse grande e modelar brasileiro, tão depressa perceberam a intangibilidade do seu feitiço moral, armaram contra a pessoa d'elle e a sua administração a mais desleal e mesquinha das conspirações. Era preciso, custasse o que custasse, fosse como fosse, polo fóra do Ministerio afim de que melhor se operassem facilidades que afinal consumassem o pagamento de 139 mil contos de reis de requisições militares, quando de apurado não alcançava a 37 mil contos de reis. O sr. José Maria

Whitaker era no Thezouro uma sentinella ás portas dos cofres publicos e isso jamais conveio aos desejosos do dinheiro da

Nação, dinheiro que, na razão de 62%, provem dos impostos de renda de São Paulo.

Haja vista o que, após a sahida do sr. José Maria Whitaker se tornou triste realidade com o pagamento discricionario das requisições, o negocio das loterias, os suppostos pagamentos para as secas do Norte, as maiores negociatas havidas no Brasil atravez do onselho Nacional do Café, as escandalosas e verdadeiramente loucas facilidades da aixa Ekonomica, que caminha acelerada para a falencia e as grandes sommas de dezens de milhares de contos de reis sahidas do Banco do Brasil, sem garantias reaes para o

nentes-interventores, que fazem de certos Estados uma feira de paranoicos desorganizadores do paiz. Está claro, pelo exposto que a extraordinaria figura de um José Maria Whitaker jámais seria compativel com o meio dos homens de negocio

QUANDO A CONFUSÃO SE DESFIZER...

Ha uma confusão diabolica no desenrolar desta immensa tragedia. No dia em que ella se esclarecer cessará este gigantesco fratricidio e o Brasil inteiro submetter-se ha de bom grado, não ás armas, que com relutancia empunhamos, mas aos principios, que com o nosso sangue defendemos.

JOSE' MARIA WHITAKER.

Um movimento necessario

O COMMERCIO E AS INDUSTRIAS DEVEM PARALYSAR SUA ACTIVIDADE ATE' QUE O GOVERNO RESOLVA PACIFICAR O PAIZ

Está sendo profusamente distribuido, nesta capital e em Nictheroy, por meio de copias dactylographadas e mimigraphadas o seguinte aviso ao povo, datado de 12 do corrente:

"Em combinação com todas as Associações de Classe, o Commercio e a Industria desta capital resolveram fechar suas portas do dia 16 do corrente em diante, até que o Governo se resolva a pacificar o Brasil.

Resolvemos pagar aos empregados e operarios a quinzena que terminará a 30 do corrente. O nosso compromisso irá até essa data, tão convencidos estamos de que o Exercito, a Marinha e a Policia, na sua gloriosa missão de mantenedoras da ordem, de olhos voltados para a grandeza da Patria, obrigarão o Governo a fazer a Paz entre os Brasileiros, como ancelam todos os nossos irmãos.

Sabe o Povo que tudo fizemos pela Paz, encontrasdo sempre os maiores embaracos de alguns membros do Governo. Todo o nosso esforço foi vão.

Fica, pois, avisada a população carioca da nossa extrema resolução, que só foi tomada depois da meditada e prolongada reunião de todas as "Associações de Classe".

que acompanham a Dictadura e pretendem transformar o Brasil em um montesocorro dos seus interesses. Enganam-se porém e prestes se depara o momento em que os usurpadores serão chamados as contas devidas pelos crimes contra os interesses da Patria. Assim breve contemplaremos a barra do grande Tribunal do Brasil, os senhores Oswaldo Aranha, Flores da Cunha, Arthur Costa, Solano da Cunha, Marcos de Souza Dantas, João Alberto, José Americo e outros e outros...

Consciencias e... moedas

Um dos grandes males da revolução outubrina e tenentista é o de querer por qualquer maneira dar dinheiro a ganhar aos que professam o seu malfadado credo.

Torna-se por isso facil de comprehender-se por que o numero de adeptos do regimen e crentes diminue cada dia que passa, somente persistindo na adulação aquelles que resolveram trocar o seu criterio, bom senso e patriotismo por coisa mais positiva e que lhes permitta antes obter com mais facilidade o conforto material que é o que satisfaz aos que não têm consciencia e moral.

Occorreu-nos esta observação ao lermos o topico abaixo transcripto, em que, mais uma vez, se evidencia o criterio dos homens que hoje governa o nosso paiz.

A redacção do topico é expressiva bastante para que seja preciso fazer qualquer commentario, do que tambem nos abstemos por escrupulo moral:

"Preços excessivos de material fornecido pela Commissão Central de Compras — Uma reclamação feita pelo director do Patrimonio. — O director do Patrimonio Nacional enviou o seguinte officio ao presidente da Commissão Central de Compras

"Parecendo-me excessivos os preços de material empregado nas obras de adaptação do gabinete do director da Receita Publica, e fornecido pelos srs. George Hirth Laubish & Cia., solicito vossas providencias no sentido de ser avaliado, pela seccção technica dessa reparação, o material em apreço, afim de que possa esta directoria legalizar os documentos relativos ao fornecimento do mesmo material, documentos esses que têm o n. 808.049, nota de empenho n. 1". (Do "Diario da Noite", de 9 do corrente, 3.ª edição).

Porque elle trahiu

PORQUE ELLE TRAHIO GENERAL LOTERIA E TAMBEM GENERAL PONCHE

Acaba de dar entrada na Intendencia da Guerra o fornecimento feito pelo general Flores, representante dos industriaes de Porto Alegre de 20.000 Ponches de panno typogauch, apenasmente, cada um, a 90\$000, ou seja um total de 1.800:000!

Foi por estes negociosinhos que o homem trahiu os Constitucionalistas

Os ponches ficavam aqui no mercado pelo preço de 45\$000 cada um...

sto é que é regimen! Viva la gracia!...

O FAMOSO CONTRACTO DAS LOTERIAS

João Leite Filho, ou Quiquito, como é conhecido em Bagé, onde foi negociante de fumos e após xarqueador, negocio em que falliu, é o "testa de ferro" de José Antonio Flores da Cunha nas Loterias, primeiro a do Rio Grande do Sul e, depois, a Federal. Quiquito não dispunha absolutamente de meios de fortuna nem sequer de credito para fazer face aos onus do contracto graças ao prestigio politico que, então Sé Antonio desfructava. O processo para obtenção do contracto e consequente organização de sociedade anonyma foi o mesmo que se empregou recentemente para a Loteria Federal, sendo em bas socio principal Zé Antonio.

Zé Antonio veio a conhecer Quiquito por intermedio de interposta pessoa, que o poz em contacto com elle. Não ha em aBgé quem não conheça Quiquito e ignore que ao tempo de se apresentar á concurrencia da Loteria do Rio Grande, não dispunha nem de capital nem de credito.

Dictadura de mentiras e mystificações

AS VICTORIAS CONSTITUCIONALISTAS

A alma damnlha dos cachos getulianos, não se cansa no seu proposito de engodar o publico, com toda a sorte de incríveis invenções.

Exgotado o vocabulario dos escribas mercenarios da dictadura se méco em parte alguma sobre a finalidade do movimento constitucionalista tentam ainda disfarçar com ingenuas evasias, as derrotas que a dictadura soffre todos os dias.

Ora, é o Tunnel que caiu em seu poder, quando a verdade é que esse reducto continua sob o dominio das nossas forças; ora é Silveiras, on pelos aviões dictatoriaes em de os servos de Deus foram bombardeados numa egreja pelos aviões dictatoriaes quando é certo que Silveiras esta em poder dos paulistas e a propria dictadura mostra a sua mentira e o seu desespero. Que Mogy-Miris é sua pre sa!

Deslavada mentira, pois o arrojo da tentativa dictatorial nem o cemiterio dos seus pobres soldados sacrificados, respeitou! Na invicta Mogy-Mirim e mais ainda alem, fluctua a bandeira da lei.

Que no Rio Grande do Sul nada ha!

Essa valoroso Estado, não poderia nunca desmentir o seu glorioso passado.

O berço de João Neves da Fontoura, o estandarte da revolução, constitucionalista, está na realidade conflagrado e á frente de suas tropas aguer ridas, estão Borges de Medeiros e Raul Pilla, Baptista Luzardo, Lindolpho Collor, Zecca Netto, e outros nomes de vulto.

Os exercitos constitucionallistas do Rio Grande do Sul, que se compõe de forças do Exercito Nacional, das Brigadas Pliciaes, de todas as armas e dos Provisorios e do povo, conquistaram as cidades das fronteiras, as cidades principaes, taes como Santa Maria, Rio Grande, Pelotas, Passo Fundo e marcham victoriosas sobre Porto Alegre, prestes a cair, (se é que já não cahiu) para esmagar o trahidor Flores da Cunha, general das Loterias, e socio do sr. Oswaldo Aranha, nos negocios das loterias.

Os constitucionalistas gauchos, já entraram triumphantes em Santa Catharina.

Paraná, revoltado na imminencia da victoria, Minas Geraes, co mo ex-presidente Arthur Bernardes, á frente, marcha de victorias em victorias dominando os principaes municipios mineiros, para desbancar o decrepito Olegario Maciel.

Enquanto isso suas tropas invadem triumphantemente os Estados do Rio e Espirito Santo.

O glorioso povo montanhez, exulta de entusiasmo pelo movimento constitucionalista,

não medindo esforços nem sacrificios pela queda da bastilha dictatorial.

E no Pará, nada ha?! O movimento fracassado a 3 do corrente, tem sido o pasto do noticiario dos escribas dictatoriaes, occultando, positivamente, a victoria das armas constitucionalistas, ve rificada dias depois, com o bravo tenente Paes Leme á frente.

No Paraá, não está mais o espalhafatoso tenente Magalhães Barata a dirigir os seus destinos.

O lobis-homem escafedeuse e a imprensa dictatorial ainda publica os seus desfachos tonitroantes, arremadados pelo melifluo Salles Filho da Imprensa Nacional.

como todo o Norte, fremem Os destemidos paraenses, de entusiasmo pela causa constitucionalista e, não tardará que todos elles, empunhem a bandeira da lei e da ordem.

Já se ouve, bem perto, o rosnar do Leão do Norte, no Recife e nas cidades do Interior pernambucano.

A explosão da Bahia está imminente e fragorosa, no curso da victoria da nossa causa.

Não fosse ella o berço de Ruy Barbosa, o maior dos liberaes!

Seria trabalho penoso destruirmos todas as mentiras cynicas da dictadura, que moralmente morta, será, em breve, sepultada.

S. Paulo caminha para a victoria final e com elle o Brasil.

Nada valem as mystificações e mentiras.

A que ponto desce-te Brasil!

A CONFERENCIA INTERNACIONAL DE TELEGRAPHIA

O ministro da Viação informou ao seu collega do Exterior haver deixado de indicar os dois technicos, que deverão completar a delegação do Brasil na Conferencia Internacional de Telegraphia e Radio-Telegraphia, ora reunidos em Madrid, por não ser possível obter-se uma cambial sobre aquella capital, destinada ás respectivas despesas conforme informou o Ministerio da Fazenda.

A delegação deverá, assim, ser completada com a designação do nosso ministro, na Hespanha.

A nota acima fo ifornecida pelo gabinete da Viação aos jornaes.

E' tão eloquente, diz com tanta clareza da desgraçada situação a que chegou o Brasil, que não desejamos commental-a. Demais isso não pede commentarios, pede castigo...

Até as Creanças vibran!

O ENTHUSIASMO EM S. PAULO PELA CAUDA LEI



Em São Paulo, perto de 2.000 creanças, representando diversos bairros formaram batalhões, que possuindo em miniatura canhwes, metralhadoras, aviões, ambulancias, cruz vermelho etc., desfilaram pelas ruas da capital debaixo do maior enthusiasmo da população que em peso foi assistir o desfile dos futuros soldados da lei. Foi isso no dia em que se commemorava a Independencia do Brasil, pela qual, agora, os paulistas se batem denodadamente.

Indios e Jécas, Pedro II e Mussolini

Os porta-vozes do gover no dictatorial informam que os paulistas organizaram um batalhão de indios para combater os getulistas e perguntam se indio sabe o que é constituição. A resposta, ao pé da letra, quem poderá dar são os pobres jécas seduzidos no nordeste devastado pelas seccas, e arrastados para o sacrificio nos campos de batalha. Elles, sim, illudidos como são nos sertões distantes para virem ao Sul defender o Imperador Pedro II — o santo velhinho — que os italianos de São Paulo sob o commando de Mussolini pretendem depor, elles, po dos quo efficiente para o derão se entender á mara vilha com os indios. Mas antes de o fazerem manifestar-lhes.ão certamente a sua revolta contra os que illudiram sua boa fé, impingindo-lhes essa historia do Imperador com o contrapeso do Mussolini.

DESPISTAMENTOS

O verbo "despistar", applicado com frequencia após a revolução de 1930, é de especial predilecção do Dictador. Traduz bem o que tem de turvo a alma do homem, cuja ambição desmedida ora ensanguenta o Brasil e ameaça de destruição completa a economia nacional.

Os deus factos que vamos narrar aqui, mostram bem o que é "despistar" para o sr. Getulio Vargas.

PRIMEIRO — Nomeado commandante da Região Militar do Rio Grande do Sul, ao empossar-se ao corpo, teve o sr. General Gil de Almeida a seguinte palestra com o Dictador de hoje, então simples Presidente do grande Estado sulino.

— GETULIO — Recordase, sr. general, de haver salvo a vida de um menino, que cahira ao riu na cidade X, quando V. Ex. ainda era tenente?

— GIL — Sim; lembro-me bem do facto.

— GETULIO — E sabe quem era o menino que, por isso, lhe é hoje devedor da propria vida?

— GETULIO — Pois era o actual Presidente do Rio Grande do Sul. Era eu!

Passam-se os tempos.

general do Exercito em Porto-Alegre, assalto em que o general Gil de Almeida poderia perder a vida, o sr. Getulio Vargas, para "despistar", convida para um jantar em Palacio o mesmo general Gil de Almeida e sua Exma. Sra., provavel viuva no dia immediato, levando, os, em seguida, a um dos cinemas de Porto-Alegre...

SEGUNDO — O sr. João Simplicio, Secretario do sr. Getulio Vargas no governo do Rio Grande do Sul, onde geria a pasta da Fazenda, era um suspeitado. Homem de bom senso, não commungava com os que planejavam a revolução. Era preciso "despistal-o", portanto.

Que fez o sr. Getulio?

Ordenou a um amigo, torvo como elle, o preparo de uma "churrascada" nos arredores de Porto Alegre, com um convite ao sr. João Simplicio. Determinou mais o comparecimento ao "agape" do sr. Oswaldo Aranha e de outros de igual jaez, todos combinados para a acção "despistadora".

A certa altura do "brodio", um dos convivas do grupo da combinação getulica, interroga ao sr. Oswaldo Aranha: "Como vamos de revolução, Oswaldo?"

"Revolução?!" — disse então o actual Ministro da Fazenda. Quem pode pensar nisto, enquanto estiver no Governo do Rio Grande o covarde Getulio, que não se decide, que vive a enganar todos nós? Já desisti. Hoje, em face da attitude misera-

O ex-presidente Epitacio e a causa do Brasil

UM MANIFESTO DE ALTA SIGNIFICACAO "A Gazeta", de São Paulo, publicou vibrante e energico manifesto do dr. Epitacio Pessoa, no qual concita os nordestinos, e principalmente os parahybanos e pernambucanos, a pegarem em armas em defeza da causa constitucionalista, que é a causa do Brasil.

Dimittido e preso o Professor e Escriptor Variato Corrêa

O escriptor Viriato Corrêa realizou ha dias na Escola Delfim Moreira, na qual lecciona a cadeira de Historia do Brasil, uma prelecção que versou sobre o periodo de administração de um governador colonial de Minas Geraes. Pesquisador cuidadoso no genero, o sr. Viriato Corrêa traçou o perfil desse homem de governo do passado assignalando as suas qualidades e os seus defectos, dos quaes o principal, evidenciou, era o temor ao elemento militar, pelo qual se deixou dominar.

Uma das professoras da escola, quiz perceber, na dissertação, franca allusão ao sr. Getulio Vargas e, numa demonstração de triste sabujismo que deshonra o magisterio municipal, foi ao gabinete do cirurgião Pedro Baptista...

Resultado: foi o sr. Viriato Corrêa demittido e, alem disso, mettido na cadeia! competente placa. Emquanto isso, o do glorioso Santos Dumont vae ficando para as sahidias...

Caprichos do cirurgião interventor... Santos Dumont nasceu em São Paulo.

A RUA QUE TEM O NOME GLORIOSO DE SANTOS DUMONT

O nome glorioso de Santos Dumont foi dado a uma rua do centro urbano. Dias depois igual homenagem foi prestada a um coronel gaúcho morto em combate recentemente.

Pois bem. O nome do coronel gaúcho — Apparicio Borges — já está gravado na vel, covarde do Getulio, sequer desejo mais conversar sobre o assumpto; cuido apenas do meu escriptorio de advogado.

... Estava "despistado" o sr. João Simplicio...

Mayrink Veiga & Cia.

RUA MAYRINK VEIGA, 21 (Deposito: Rua Sotero Reis, 77)

Fornecimentos de armas automaticas, munições de guerra, aviões de caça e bombardeio e toda a especie de material bellico e de destruição.

Encarrega-se da compra de armas e munições na Europa e nos Estados Unidos.

O incidente da expulsão do director do Diarios dos Associados

UM OFFICIAL DE MARINHA JAPONEZ NÃO SE QUIZ PRESTAR AO PAPEL DE INSTRUMENTO DA MÊDIDA DE EXPULSÃO PARA O EXTREMO ORIENTE DAQUELLE JORNALISTA E MAIS DO TENENTE CABANAS E DE UM SACERDOTE BRASILEIRO, O PADRE ELIAS DANSO

A nota de sensação da semana ultima foi a tentativa de expulsão do territorio nacional do sr. Assis Chateaubriand, tenente Cabanas e do padre Elias Danso.

Decidira o governo provisório praticar contra essas tres pessoas a mais mesquinha e covarde das arbitrariedades: expulsal-as para o Japão, a bordo de um vapor cargueiro, em 3.ª classe, onde nem medico existia. Pense-se que a Policia informou o sr. Chateaubriand de que a sua expulsão estava decidida pelo chefe do governo provisório e pelo chefe de policia, num prazo de 55 minutos. Era-lhe dado esse lapso de tempo para arranjar as malas, fazer vir as roupas de casa, obter dinheiro estrangeiro, afim de partir para uma viagem de 45 dias de mar, em que lhe não seria permitido desembarcar em nenhum porto, senão em Tokio.

A medida era tão repugnante que o capitão Dulcideo ao dar della conhecimento ao director dos Associados não occultou a sua revolta de homem de bem.

Fôra entregue aos tres deportados uma passagem de 1.ª classe, mas ao chegar a bordo verificou o sr. Assis Chateaubriand que o governo usara apenas de um artil grosseiro para fazel-o tirar o passaporte: as acomodações a si e aos seus companheiros reservadas eram infames engradados de madeira, a guiza de leitos, existindo ao todo seis engradados no compartimento que lhes estava destinado.

Na presença dos officiaes de bordo, do commandante do "Hawau Maru", e das autoridades da policia que o acompanharam, o sr. Assis Chateaubriand tomou a palavra e dirigindo-se ao commandante Oisi, em inglez, declarou-lhe que absolutamente não partiria para o Extremo Oriente naquelle navio de carga porquanto lhe fora entregue uma passagem de 1.ª classe, pelo governo, e alli agora elle verificava que o

que aguardava a si e a seus companheiros eram engradados para o transporte de colíes, do Oriente para a Africa.

Seguiu-se dahi um incidente em que o commandante Oisi, do "Hawau Maru" se portou com a elegancia e a intrepidez de um soldado nipónico.

O 1.º secretario da embaixada do Japão no Brasil, e o dr. Kondo, director da Central Union of Emigration Associations, ambos a bordo pediram para ser apresentados ao sr. Assis Chateaubriand e confessando a sua surpresa, por vel-o deportado ali, naquelle momento, traduziram a sympathia que os empolgava pelo seu gesto, não querendo viajar nas condições humilhantes com que o surprehenderia, no acto da partida do vapor, o governo do Brasil. Foi desde logo scientificado o capitão Disi, que o homem que a policia do Rio o queria obrigar a transportar como "coolie" era um tradicional amigo do Japão, e que em seus jornaes já dera todas as provas de estima e de admiração pelo povo japonês.

A officialidade do vapor foi tomada de forte sympathia pela causa ds deportados.

Durante 21 horas lutou o sr. Assis Chateaubriand no convez do "Hawau Haru", contra a policia carioca, opondo formal recusa á ordem de embarque, e sendo apoiado corajosa e altivamente pelo capitão Oisi nessa decisão. A partida marcada para ás 8 horas da noite, foi successivamente retardada, pelos multiplos incidentes creados pelo sr. Assis Chateaubriand, o qual já decidido a não seguir, e tendo por si, as sympathias do pessoal do "Hawau Maru", reuniu a sua officialidade, e no convez fez um appello á honra e á lealdade da Marinha japonesa para que ella não mareasse os seus galões prestando-se ao papel de instrumento de vindicta de um governo repudiado e combatido por 40 milhões de brasileiros e detestado por muitas decenas de milhares de cidadãos nipónicos residentes em São Paulo.

Durante a noite, 5 vezes consecutivas, a policia, em idas e vindas de bordo para o gabinete do capitão João Alberto experimentou a impavida resistencia do capitão Oisi, o qual declarava, que só transportaria a carga humana que a Dictadura lhe levaria ao "Hawau Maru", se em tal aquiecessem o sr. Assis

Chateaubriand e seus companheiros.

Pela madrugada ás 5,20 decidiu o capitão Oisi ir a terra, levando um protesto do director dos Associados, capitão Cabanas e padre Danso, ao embaixador do Japão contra a sua insolita partida a bordo de um cargueiro, para o Extremo Oriente.

Suscitado já agora o incidente diplomatico, se viu a dictadura com um novo adversario no flanco: o Imperio do Sul. O embaixador japonês enviou uma nota ao governo dictatorial dizendo que o capitão Oisi de forma alguma transportaria os deparados contra a vontade delles. A Policia ameaçou o capitão Oisi de lhe canhonear o navio na sahida da barra, se elle partisse, como pretendu á noite, deixando em terra os tres passageiros da Dictadura.

Por fim ás 5 horas da tarde, após tres conferencias do sr. Mello Franco com o embaixador do Japão, rendeu-se o governo federal. Prevaleceu o ponto de vista do capitão Oisi e do protesto que o sr. Assis Chateaubriand e os outros deportados mandaram á embaixada niponica no Brasil. A's 7 horas da manhã o capitão João Alberto mandou uma alchua ao "Hawaii Mam", a qual recambiou á terra os quasi deportados, e os tres investigadores que com elles estavam a bordo e as autoridades da policia maritima e da Alfandega que alli se encontravam.

Foi, sem duvida, essa mais uma severa, derrota infligida á dictadura por esse novo sector — o sector japonês — que se lhe abriu no theatro da luta brasileira.

O PROTESTO DO "DIARIO DA NOITE" DE S. PAULO

O dr. Oswaldo Chateaubriand, lavrando o protesto dos "Diarios Associados" contra a estúpida prisão de Assis Chateaubriand, publicou violentissimo artigo no "Diario da Noite" de São Paulo, ao qual destacamos o seguinte trecho:

"Os 'tenentes' são um episodio ephemero, ridiculo e degradante na vida politica da Nação. O troco das suas façanhas pittorescas lhes será dado mais cedo do que pensam".

Moambas das Dictadura

NEGOCIOS BONS PARA OS "BONS" AMIGOS...

Em 17 de Outubro de 1931 no Cartorio do 1.º Officio foi lavrada uma escriptura de penhor mercantil feito na Caixa Economica de um apparelho de Raio X, da Casa de Saude dr. Pedro Ernesto, Sociedade Anonyma, na importancia de 360:000\$ quando já havia uma hypotheca de todos os moveis e utensilios na importancia de Reils 1.700:000\$000 e outras dividas.

Dessas coisas devemos tomar boa nota para quando tiver de funcionar a Justiça Summaria. E não nos devemos esquecer de que Solano da Cunha, o Presidente discrecionário da Caixa Economica foi juiz de excepção contra os adversarios vencidos em 1930.

Os que julgaram... deverão ser julgados com maior rigor.

Infame traição do governo de Minas

PRESO, MALTRATADO E INCOMMUNICAVEL, EM GARÇAS, O BISPO DE SANTOS, D. PARREIRAS LARA

BELLO HORIZONTE, 7 de setembro — (Do correspondente) — Depois de desempenhar nesta capital, a sua missão pacificadora, que resultou inutil deante do odio governamental e da ganancia de posições politicas dos maus mineiros que se apossaram do Estado e dos seus cofres, embarcou aqui, de regresso a S. Paulo, d. Parreira Lara, bispo de Santos.

Ao chegar a Garças, estação terminal da sua viagem pela E. F. Oeste de Minas, antes mesmo de desembarcar, foi ali s. excia. revma. surpreendido pelos dois irmãos Torres, de Bambuhy, seguidos de uma malta de batapaus, que lhe deram voz de prisão, a mandado do sr. Capanema, maltratando-o, pondoo depois incommunicavel num cubiculo infecto da estação, e, em seguida, e publicamente, revistando-lhe as malas e violando a sua correspondencia particular, ante os olhares apavorados de enorme assistencia e dos moitejos dos seus agozes.

— Os irmãos Torres, improvisados pelo governo dos srs. Capanema e Lanari em tenente e capitão da Policia Mineira, são os mesmos prestistas ruobros que, pelas columnas do seu jornal, em Bambuhy, proclamaram heroe (sic) o assassino de João Pessoa, dizendo "urb et orbe" que o miseravel agira em legitima defesa!!!

Amanhã o "Mentiras-Græas" contestará o gravissimo facto, praticado pelos seus assecias a asoldo farto da Dictadura Mineira, de que foi victima indefesa e virtuoso prelado, no coração do seu proprio Estado, onde tanto decanta a liberdade e a fraternidade, que hontem entregou á sanha da policia carioca um mineiro illustre e hoje trata um bispo mineiro como si fôra um bandido.

— Tem a palavra o episcopado mineiro pela voz do revmo. d. Antonio dos Santos Cabral e os catholicos pela voz não menos autorizada do sr. Joaquim Furtado de Menezes, illustre membro do Conselho Consultivo do Estado, pois os verdadeiros catholicos desta Terra de tão gloriosas tradições christãs podem clamantes uma reparação aos vexames, torpezas e indignidades soffridas pelo prelado de Santos.

UMA CARTA DE D. LARA A UMA FIGURA DE DESTAQUE EM BELLO HORIZONTE

De Piumhy, onde estava em 31 de agosto, d. Lara escreveu a u mamigo de Bello Horizonte, a seguinte carta: "Graças a Deus estou com mais liberdade, ainda assim relativa.

Venho participar ao amigo e pedir que faça constar aqui em Bello Horizonte, a estu-

pida aggressão na minha liberdade, dentro da Minas liberal, que fui victima, a chegar em Garças, ante-hontem. Fizemos optima viagem até Garças, graças a Deus.

Ahí fomos cercados por um pelotão armado, chefiado por uma cara patibular de tenente barbudo, que nos levou presos e incommunicaveis para a sala do telegrapho. Lá fomos rigorosamente revistados, bolso por bolso, sendo eu obrigado a levantar a minha batina, isto por duas vezes. Foi-nos roubado por ordem do dr. Bhering, mostanhez, de certo, todos os documentos da paz que traziamos, as propostas do dr. Getulio, por intermedio do presidente, uma copia de Código, endereçada ao governo de São Paulo, ofrnecida pela Secretaria da Presidencia, copias de telegrammas, etc. A nossa correspondencia foi lida papel por papel, trabalho que durou de 6 horas as 12 e 40 da madrugada; e nós sem licença para jantarmos. Ficamos incommunicaveis até ás 3 horas e trinta de hontem, quando nos foi mostrado um telegramma que dizia — "Podeis por em liberdade o bispo de Santos".

"Horribile dictu!! Um bispo que se orgulha de ser mineiro, preso na liberal Minas, sua terra! Um bispo que pensa ser catholico pratico, preso na catholica Minas. Que horror! Só a formidavel Montanha teria tanta coragem e destaezatez A ultima injuria que soffiremos, foi ao ser pedida a palavra de honra que não traziamos o documento dos intellectuaes de Bello Horizonte.

Repelli com energia a pécha de espões que nos queriam dar.

Veja meu caro amigo a hu milhação formidavel que traigoeiramente passamos. Os telegrammas ordenando a nossa prisão, começaram a ser expedidos de Bello Horizonte. buJMDroaeo

zonte, antes da nossa partida dahi. Que vergonha! Porque não fomos presos ahí? Patifões!! Isto veio em nome do governo por parte do dr. Bhering. Avl.so aos que possuem o documento dos intellectuaes que o destruíam e o quememã Maç pelo que percebo, serão castigados horrorosamente pelo grande crime de pedirem a paz. Porque o governo nos forneceu tudo para depois tomar em Garças? No telegramma estava escripto que nos não seriam restituídos os documentos, que foram enviados ao dr. Bhering por portador. O ouro da Victoria, dado por amigos dahi, foi roubado e enviado a Bello Horizonte e não restituído, para vergonha do governo que infelicitá a gloriosa Minas.

Estou agora escrevendo de Piumhy, donde telegraphamos ao dr. presidente, mendigando a liberdade para transportarmos a fronteira. Escrevi ao sr. d. Cabral e ao dr. Mario de Lima. Não sei se chegarão ás mãos delles. Em todo caso, será favor mostrar esta ao sr. arcebispo. — (ass) — José Maria, bispo de Santos. Piumhy, 31-8-32".

Banco Bôa Vis

Rua 1º de Março (esquina de Buenos Ayres)
Capital realizado Rs. 15.000:000\$000

Filial: — Avenida Rio Branco, 137

Operações bancarias, taxas mdicas.

Descontos bancarios com: BARÃO SAAVEDRA.

DINHEIRO FALSO



Um dos bonus do Governo gau'cho. Vale menos que um bilhete branco de loteria

BONUS OSTENSIVOS E HOMENS CLANDESTINOS — MOEDAS FALSAS DE METAL — PASSAGENS DE BONDE CIRCULANDO COMO MOEDA

Em 1930, quando explodiu o movimento revolucionário, o sr. Getúlio Vargas, então na presidência do Rio Grande do Sul, emittiu 30.000 contos em bonus. Aproveitando a confusão do momento, alguns espertalhões fizeram, igualmente, uma emissão clandestina de 5.000 contos, da qual foi apprehendida uma parte. Nessa occasião entrou, também, em circulação uma grande quantidade de moedas de 1\$000 que o governo não pôde recolher ou, por calculo, deixou de reco-

lher. Tais moedas são numa proporção de 90 %, das quaes circulam naquelle Estado. O sr. Flores da Cunha, além disso, permittiu que a Companhia Ferro-Carril Rio Grandense, fizesse cunhar passagens no valor de 300 reis que circulam como se fossem moedas legais, tendo livre curso e mtodos os estabelecimentos de Porto Alegre!

Em maio deste anno foi feita nova emissão, para o recolhimento da primeira que continuou em circulação. Com o movimento revolucionario actual, não se pode calcular o montante do derrame de bonus falsos clandestinamente dados á circulação.

O Thesouro estadual tem o compromisso de resgatal-os

ao fim de tantos dias, mas esses dias são praticamente incontaveis, porque não ha como controlar o dia certo em que a circulação começa.

Trata-se, assim, de um verdadeiro conto do vigário — ou melhor de um verdadeiro conto do paco, com a agravante de serem os rectangulos de papel sujo impostos á circulação pelo governo, a um povo que não confia no governo e só, á força, se deixa levar no conto.

Mas deve soar a hora em que esses criminosos vulgares prestarão contas dos seus crimes...

Granadas de mão...

Uma patente do Exercito chegada da frente de operações, na zona em que operam as forças do coronel Daltro asseverou indignado, em uma roda de amigos, que, o referido commandante Daltro ordena e autoriza o saque das localidades paulistas occupadas por suas forças.

Carlos Lassance, bacharel em Direito, passou, ha poucos dias, para São Paulo, toriaes.

Tracos: Estatura, pouco abaixo de media, corpo regular; idade, trinta e poucos annos; cor palida (branca); dentes artificiaes, salientes, e sempre visiveis por um sorriso, constante, porém, inexpressivo. E' individuo perigoso. Avisar urgente para São Paulo.

Estão sendo desmontados os canhões 305 do Forte de Copacabana e montados em pranchas da bitola larga, que são despatchados para a linha do centro. A primeira prancha já seguiu.

Esses canhões foram desmontados clandestinamente e clandestinamente estão sendo montados. São Paulo deve ser avisado dessa providencia...

Cento e tantos prisioneiros paulistas foram transporta-

dos para o Rio em carros de gado, em pessimas condições higienicas, misturados ao "xcremento existente no referidos carros. Encontram-se na Ilha das Flores, "passando de fome".

Cuidado com a policia que anda offerecendo armamento a todo o mundo, para prender os que aceitam e muita cautela com certos moços bonitos e certos barbeiros da Cirulândia que estão a serviço da policia.

Não é demais repetimos esta nota:

"O Radical", pretendendo mostrar que as classes trabalhadoras prestigiam o governo dictatorial — publica um telegramma dirigido por tres "garçonh" da Brahma, todos cidadãos hespanhoes, ao general Waldomiro Lima e tece louvores aos signatarios do despacho telegraphico.

O referido telegramma está redigido nos seguintes termos:

"Avenida 29 de Julho de 1932 — General Waldomiro Lima — Sector Sul Bury — S. Paulo — Admiradores de sua destemida intrepidez em vlamos as mais calorosas felicitações ao bravo general e aos seus dignos commandados pela brilhante victoria obtida nesse sector fazendo votos para podermos compartilhar de um pedacinho das orelhas do trahidor Klingner, Cezar Gonzalez, Seraphim

O BANDITISMO DE JOÃO FRANCISCO E A DEGOLLA DOS ASPIRANTES

Em nosso proximo numero publicamos um impressionante folhetim da autoria do professor Assis Cintra, no qual se descreveu actos de inaudita crueldade, de requintado banditismo praticados pelo facinoroso general João Francisco — a hyena do Caty, escolhida a dedo pelo sr. Getúlio Vargas para suppliciar os paulistas que forem aprisionados em combate.

Excedeu a tudo quanto possa conceber a fantasia mais arrotada, as incriveis barbaridades commettidas pelo scelerado, frio e sinistro que é esse degollador feroz.

Mais algumas horas e os milhares de leitores do NOVE DE JULHO lerão, assombrados, a narrativa de tão inconcebiveis crueldades.

Costa — Generoso Ramos".

Revolto ou não, o general Bertholdo Klingner é general do Exercito Brasileiro. O governo dictatorial, desvairadamente, permite que tres "cafacestes estrangeiros" achinçalhem o Exercito Nacional.

O povo que desagrave o ultrage, já que a dictadura tresloucada não quer desagravar.

Para evitar explorações

Com o objectivo de evitar explorações, "Nove de Julho" declara mais uma vez, que é mantido por um pequeno grupo de brasileiros dignos, e com os auxilios expontaneos de amigos da boa causa que defendemos. Assim quando desejem concorrer por esse fim deverão entregar sua contribuição somente a pessoas que lhes inspirem confiança. E ao fazel-o deverão indicar, com respectivas importancias, um nome supposto que escolherem, afim de que façamos no numero que se seguir, a respectiva publicação de sorte que saberão todos se foi mesmo para o "Nove de Julho" que concorreram.

Publicamos, a seguir, a relação de alguns auxilios recebidos:

AUXILIOS EXPONTANEOS

"Nove de Julho" recebeu auxilios expontaneos de um paulista: 20\$000. R. R. 10\$000; uma paulista 20\$000; Y. Z. 80\$000 paulistino 100\$000; Mort aux Vaches 10\$000; Constitucionalista n. 1 10\$000; S. P. 20\$000; Constitucionalista n. 2 5\$000; D. 6\$000; E. U. 4\$000; M. M. D. C. 5\$000; A. N. 10\$000; Consttucionalista n. 3 20\$000; Matlez 40\$000.

O sr. M reclamou ter contribuido com 100\$000 e ter constado somente no numero anterior 40\$000.

Ha aqui um equívoco que resulta do facto de terem contribuido duas pessoas sob a mesma inicial: um com 40\$000 que foi publicado, e outro com 100\$000 o que só agora se está fazendo referencia.

Melhor fóra, para evitar confusões, adoptarem todos nomes, em vez de iniciaes.

:- Diversas noticias dos "Fronts" :-

Na região denominada Brumado, travou-se valente combate, terminando com a derrota completa dos dictatorias que tomaram o rumo de Jacutinga (Minas). As forças constitucionalistas fizeram 400 prisioneiros na maloria praças do 10.º R. I. e 14.º R. I., além de grande quantidade de fuzis, tres F. M. e tres cunhetes de cartuchos. Esta derrota é considerada a maior até hoje soffrida pelos dictatorias na frente mineira.

O tenente aviador José Gomes Ribeiro Filho, uma das glorias da Aviação Militar, acaba de ser commissionado no posto de tenente coronel das Forças Aereas do Exercito Constitucionalista.

Em Porto Murinho as tropas da lei encurralaram os contingentes da dictadura.

As tropas constitucionalistas do valle da Parahyba estão sob o commando dos coronels Pallmercio e Euclides de Figueiredo.

Aspecto impressionante da Guerra



A gravura reproduz um trecho de trincheira governista em Faxina, depois de um violento contra-ataque dos PAULISTA

TODO O BRASIL SE LEVANTA CONTRA O GOVERNO DICTATORIAL: PARA', PERNAMBUCO, ESPIRITO SANTO, MINAS, GERAES, SANTA CATHARINA, E RIO GRANDE DO SUL SE PRONUNCIARAM EM MOVIMENTOS ARMADOS SECUNDANDO A ACCÃO LIBERTADORA DE S. PAULO E MATTO GROSSO

NOVE de JULHO

O espirito das revoluções não morre, porque o espirito das revoluções é o espirito das liberdades comprimidas, é o meio heroico com que a Providencia dotou os povos para reconquistarem seus direitos nas epochas de desesperação. — RUY BARBOSA

Anno I -- Num. 5

Rio de Janeiro, 15 de Setembro de 1932

Terças-Quintas-Sabbados

A agonia do Tenentismo

A agonia do governo dictatorial está constituindo um dos mais dolorosos espectáculos a que temos assistido. Dir-se-ia um corpo em decomposição disputado ao relento pelos corvos famintos que o devorassem, entredeborando-se ás bicadas.

Cada qual, de appetite mais aguçado, procurando a um só tempo abocanhar o melhor quinhão, atiram-se todos á ceva com uma gana feroz. Ninguem se entende. E' a balburdia, é a confusão. E' o sr. Oswaldo Aranha alvejado pelo odio fulminante do sr. João Alberto!

E' o sr. Protogenes Guimarães indignado com o sr. João Alberto e a sua policia! E' o ministro Zé Americo posto em suspeição por seus collegas e agredido insolentemente pelo famigerado Lima Cavalcante! São os ministros contra os ministros, a policia contra a policia, os interventores contra os interventores! E' toda essa tropilha esfarrapada de aproveitadores gananciosos da Revolução de 1930, cercando o dictador Getulio Vargas e apoiando-o como lhes é possível, mas detestando-o com todas as suas forças! E' o dictador aproveitando o apoio desses sarrafaças, mas desejando intimamente estrangular-os! E' o apego damna-do á carniça e o medo panico de perdê-la!

E' o salve-se quem puder, na hora dramatica do afundamento da não avariada, vendo todos a agua invadir os porões e subir ás cobertas para onde lhes sobem tambem no desespero que os alucina!

Nesta altura, já não se realizam mais a reuniões ministeriaes por que os ministros não podem se entender. Os chefes de repartições militares e civis não se avistam com seus superiores ou inferiores hierarchicos sem ri-lharem os dentes, mal enco-brindo a hostilidade que reina entre elles.

Praticamente, não ha governo, por que não ha hierarchia, nem disciplina nem ordem.

Todos querem mandar. Todos querem se prevenir para a instante da fuga que presentem proximo.

E o Thesouro num descalabro. E o credito de rastrol! E o Banco do Brasil, sangrado fundamentalmente, a moer dinheiro falso nos prelos da Casa da Moeda e a abarrotar com esse dinheiro, todos os dias, nos seus "guichets", as bojudas valises dos tenentes, para os pagamentos em dobro e, ás vezes, em tresdobro, ás tropas dictatoriaes,

sacrificadas á cegueira do dictador nos matadouros humanos do Leste do Tunnel, de Itararé, da Serra do Paraty, e ás guarnições dos vasos de guerra que passeiam sua inutilidade a vinte milhas da costa de Santos, longe dos riscos a que ficariam expostos se se approximassem do Forte de Itaipu's para fazerem um bloqueio verdadeiro...

E o governo a mentir, fantaziando victorias com que vae dissimulando as suas derrotas, e sonogando ao povo o conhecimento da verdade em relação á repulsa que está soffrendo em todos os Estados!

E os altos funcionarios discutindo, intrigando, brigando, illudindo-se todos, a si mesmos sobre a sorte que os esperava!

Não é mesmo uma agonia de impressionar?

Reflectam nesse quadro tenebroso os insensíveis responsáveis pelo descalabro a que chegou o Brasil.

Reflectam, enquanto é tempo, e tomem uma attitude que de alguma sorte attenuue a enormidade dos seus erros.

Dêem um balanço na situação. Olhem para o Norte, contemplem o Centro, sejam o Sul. Mas olhem com olhos de ver, contemplem com a preocupação de se certificarem da realidade, vejam sem procurar trahir a sua visão, e resolvam dar um golpe final na situação insustentavel que se crearam!

O povo brasileiro está exausto e não pode viver por mais tempo nessa desolação e nessa miseria, sem governo, sem lei e sem liberdade.

Não ha mais como tolerar-se um regimen que tem como expoentes energumentinos da força de Juarez Tavora, valentiaços da especie de João Alberto, ignorantes da marca de Pedro Ernesto, trahidores da tempera de Flores da Cunha, intrujões da qualidade de Oswaldo Aranha, tapeadores do porte de Getulio Vargas.

Um povo de quarenta milhões de almas não pode ser a presa eterna dessa meia duzia de aventureiros sem entranhas, tanto mais quando esses aventureiros — elles mesmos — já se intredevoram e se destroem mutuamente.

E melhor será que, antes de compellidos pela força, abandonem o poder que a Nação ha muito lhes cassou e está reivindicando pelas armas.

A despedida serena de um grande exilado

"NOVE DE JULHO" TEM A PRIMAZIA NA DIVULGAÇÃO DO BREVE MAS EXPRESSIVO MANIFESTO DE MARIO BRANT AOS MINEIROS

Momentos antes de ser transportado pelos belequins da policia dictatorial para bordo do vapor "Alcantara", afim de ser expatriado, o grande liberal mineiro, dr. Mario Brant, dirigiu aos seus amigos e correligionarios o seguinte manifesto, apresentando-lhes suas despedidas.

E' um documento que merece ser lido e fixado, e está assim redigido:

"AOS MEUS AMIGOS DE MINAS. DESPEDIDA. Transportado pela dictadura, a quem me entregou o governo do meu Estado, apresento, por este meio, aos meus amigos de Minas as minhas despedidas.

Levo para o exilio o grande pesar de não poder presenciar o proximo espectáculo da queda da dictadura, para me associar aos jubilos do povo mineiro pela libertação do Brasil.

Mas nem por estar ausente de Minas e de meus amigos nesse momento tão ansiosamente esperado pela nação, deixarei de me achar, pelo coração e pelo pensamento, muito perto de uns e de outros.

Até breve!
Casa de Correção do Rio de Janeiro, 11 de setembro de 1932. Mario Brant"

E' cêdo para contar victorias!

A occupação de Cruzeiro e Tunnel pelos dictatorias

O DICTADOR ANNUNCIOU COM ESTARDALHAÇO A OCCUPAÇÃO DE CRUZEIRO E TUNNEL POR SUAS TROPAS.

NÃO TEMOS RAZÕES PARA ACREDITAR NA PALAVRA OFFICIAL. SENDO VERDADE, ENTRETANTO, QUE OS CONSTITUCIONALISTAS RETIRARAM-SE DESSES DOIS REDUCTOS, NADA HA QUE LAMENTAR, EMBORA SE TRATA DE POSIÇÕES DE RELATIVA IMPORTANCIA.

POSICÕES IMPORTANTES, SIM, MAS NÃO PRINCIPAES. TENDO QUE PROCEDER A' RETIRADA DE CRUZEIRO, OS PAULISTAS, FIZERAM ANTES EM RELAÇÃO AO TUNNEL, PARA NÃO DEIXAREM NESTE SECTOR AS SUAS TROPAS EXPOSTAS A DOIS FOGOS. O ABANDONO DE CRUZEIRO IMPORTAVA NO ABANDONO DO TUNNEL, NÃO SE ESQUECAM, POREM, OS DICTATORIAES, DE QUE UMA RETIRADA ESTRATEGICA VALE AS VEZES MUITO MAIS DO QUE A APPARENTE VICTORIA DE UMA OCCUPAÇÃO. TANTO MAIS QUANDO SE TRATA DE OCCUPAÇÃO FEITA SEM SACRIFICIOS E EM TERRENO HA MUITO INTENCIONALMENTE ABANDONADO...

O açougueiro



Haverá, ainda, por ahí qu em ouse falar em Lei?...

No Policia Marítima

O tenente João Alberto, acaba de crear um novo posto policial na Ponta do Calabouço, com attribuições de fiscalizar todas as embarcações grandes e pequenas, inclusive as de pesca, que ingressarem na Guanabara. O navio escolhido para tal fim é o velho "Republica", pertencente a um particular. Motivou essa providencia o facto de se haverem passado por mar para S. Paulo muitos officiaes do Exercito. Cabe aqui uma interrogação: Os militares que não apoiam o governo fallido da dictadura, na impossibilidade de se transferirem para S. Paulo, combaterão pela causa do governo? E' o que resta saber. E o filizardo capitalista da rua da Relação explicará tudo isso dentro em breve.